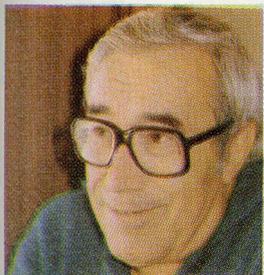


O quarto poder

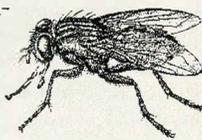


José Cardoso Pires

●●● A Galáxia de Gutenberg alargou-se ao universo dos computadores, a escrita impressa desenvolveu-se até à programação da memória. Entretanto, a Comunicação Social adquiriu novas estratégias de influenciar a Opinião que a tomaram cada vez mais poderosa, e uma nova tecnologia da palavra de Gutenberg aparece assim com maiores artificios e maiores responsabilidades na leitura e nos destinos da sociedade que reflecte. O Quarto Poder, diz-se.

Tudo isto parece evidente nos noticiários do nosso quotidiano, mas é um estudo de Alain Woodrow, **Informação, Manipulação**, pucado recentemente entre nós, que o denuncia

com excepcional clareza. Raras vezes nos é dado conhecer um trabalho tão documentado sobre as mon-



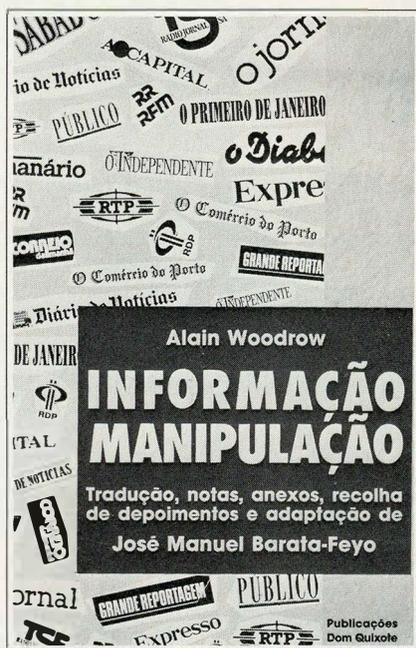
tagens jornalísticas, os seus *trompes! oieilas* suas ambiguidades perversas como este que José

Manuel Barata-Feyo acaba de apresentar aos leitores portugueses. E raras vezes um tradutor enriquece, como ele, a obra original, introduzindo-lhe, em notas e em depoimentos, uma informação complementar da nossa realidade.

«Os jornalistas têm cada vez mais poder, sobretudo os da televisão. A ponto de nos considerarem não só o quarto poder, mas o que também reina sobre os outros três», escreve Barata-Feyo no prefácio.

E é da televisão que as suas notas falam sobretudo. É a elas que, por sua vez, Alain Woodrow se refere em sublinhado quando analisa a informação manipulada de Tiananmen, da Guerra do Golfo ou de Timisoara. Lendo-as, recordo-me de Marshall McLuhan transcrevendo um apontamento de James Reston publicado em *The New York Times*:

«Um ratinho, que presumivelmente tinha estado a ver televisão, atacou uma menina de poucos anos e o seu anafado gatarrão... O gato e o rato sobreviveram, e o incidente é aqui relatado para lembrar que as coisas parecem estar a mudar.»



- 4 Os segredos de João Soares
Histórias do Arco da Velha
Conselho de juiz: não paguem as multas!
- 5 R(u)icochete
O cartoon de Rui Pimentel
- 6 Zona mais ou menos
Uma noite de loucuras
- 7 Seduções
Senhora muito exigente procura cavalheiro. Assunto sério
- 8 História da capa
O que Sampaio e Guterres nunca tinham dito do partido, da política nacional e de si próprios
- 17 Escrever na Água
A crónica de Augusto Abelaira
- 18 Com os políticos na garganta
Quem é João Canto e Castro, o imitador dos «Pastéis de Belém»
- 21 Pedro Amaral, o menino prodígio
História de uma vocação, revelada ao piano
- 22 Ricky, o homem-golo
Marcar ou não marcar, seja o que Deus quiser — diz ele
- 23 Heloísa Miranda, a astróloga
Brasileira, advogada, signo Escorpião
- 24 Retratos Falados
Paulo Piteira, vereador da Cultura e da Saúde, da Câmara de Loures, à conversa com Fernando Assis Pacheco
- 28 Mike Tyson
As aventuras amorosas do campeão de pesos
- 30 Droga: as peias da lei
Polémica entre os defensores do proibicionismo e da legalização dos narcóticos
- 36 O fascínio do deserto
Como Jacinto Rego de Almeida sentiu o Sara
- 46 Um amigo de Bagdad
Cáceres Monteiro volta ao Iraque

Mário Soares descobriu o caminho aéreo para a Índia

José Sesinando

Este suplemento faz parte integrante da edição nº 884 de «O Jomal», de 31 de Janeiro a 6 de Fevereiro de 1992 não podendo ser vendido separadamente. Montagem na Intergráfica, Publicidade e Artes Gráficas, Limitada, selecções decora na Reproscane impressãona Lisgráfica.